

Mensagens dos Guias Espirituais

Assunto

A Falta de Educação Espiritual e as suas Consequências no Mundo Espiritual- Parte IV

IV- A Ajuda da Família e dos Entes Queridos para Combater a Falta da Educação Espiritual

★ Em Família

Aprendam primeiro a exercer a piedade para com a sua própria família e a recompensar seus pais, por que isto é bom e agradável diante de Deus– Paulo (I Timóteo, 5:4).

A luta em família é problema fundamental da redenção do “Homem” na Terra. Como seremos benfeitores de cem ou mil pessoas, se ainda não aprendemos a servir cinco ou dez criaturas? Esta é indagação lógica que se estende a todos os Discípulos sinceros do Cristianismo.

Bom pregador e mau servidor são dois títulos que se não coadunam. O Apóstolo aconselha o exercício da piedade no centro das atividades domésticas, entretanto, não alude à piedade que chora sem coragem ante os enigmas aflitivos, mas àquela que conhece as zonas nevrálgicas da casa e se esforça por eliminá-las, aguardando a decisão divina a seu tempo.

Conhecemos numerosos irmãos que se sentem sozinhos, espiritualmente, entre os que se lhes agregaram ao círculo pessoal, através dos laços consanguíneos, entregando-se, por isso, a lamentável desânimo. É imprescindível, contudo, examinar a transitoriedade das ligações corpóreas, ponderando que não existem uniões casuais no Lar terreno. Preponderam aí, por enquanto, as provas salvadoras ou regenerativas. Ninguém despreze, portanto, esse campo sagrado de serviço por mais se sinta acabrunhado na incompreensão.

Constituiria falta grave esquecer-lhe as infinitas possibilidades de trabalho iluminativo. É impossível auxiliar o mundo, quando ainda não conseguimos ser úteis nem mesmo a uma casa pequena, aquela em que a Vontade do Pai nos situou, a título precário.

Antes da grande projeção pessoal na Obra Coletiva, aprenda o Discípulo a cooperar, em favor dos familiares, no dia de hoje, convicto de que semelhante esforço representa realização essencial.

Fonte: Cap. 117- Livro “Pão Nosso”

★ O Instituto da Família

Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o Instituto da Família pode educar. É por essa razão que a Universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o Lar Doméstico pode edificar o “Homem”. As Escolas Instrutivas do Planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a Psicologia Infantil, mas a Escola Educativa do Lar só possui uma fonte de renovação que é o Evangelho, e um só modelo de Mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo.

O homem e a mulher, no instituto conjugal, são como o cérebro e o coração do organismo doméstico. A tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitui trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo ser Pais e gozadores da vida terrestre, estão cegos e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade.

O homem e a mulher surgem no mundo com tarefas específicas que se integram, contudo, num trabalho essencialmente uno, dentro do Plano da Evolução Universal. No capítulo das experiências inferiores, um não cai sem o outro, porque a ambos foi concedido igual ensejo de santificar.

A família consanguínea, entre os homens, pode ser apreciada como o centro essencial de nossos reflexos. Reflexos agradáveis ou desagradáveis que o pretérito nos devolve.

Fonte: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/11/Viver-em-familia-Livreto.pdf>

★ A Educação no Lar

Vós fazeis o que também vistes junto de Vosso Pai– Jesus (João, 8:38)

Preconiza-se na atualidade do mundo uma educação pela liberdade plena dos Instintos do Homem, olvidando-se, pouco a pouco, os antigos ensinamentos quanto à formação do caráter no lar; a coletividade, porém, cedo ou tarde, será compelida a reajustar seus propósitos.

Os Pais Humanos têm de ser os primeiros Mentores da Criatura sob a sua responsabilidade. De sua missão amorosa, decorre a organização do ambiente justo. Meios corrompidos significam maus Pais entre os que, a peso de longos sacrifícios, conseguem manter, na invigilância coletiva, a segurança possível contra a desordem ameaçadora. A tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitui trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo ser Pais e gozadores da vida terrestre, estão cegos e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade.

Debalde se improvisarão Sociólogos para substituir a Educação no Lar por sucedâneos abstrusos que envenenam a Alma. Só um Espírito que haja compreendido a “Paternidade de Deus”, acima de tudo, consegue escapar à Lei Divina pela qual os Filhos sempre imitarão os Pais, ainda quando estes sejam perversos.

Ouçamos a palavra do Cristo e, se tendes filhos na Terra, guardai a declaração do Mestre, como advertência.

Fonte: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/11/Viver-em-familia-Livreto.pdf>

★ Os Pais

E Vós, Pais, não provoqueis a ira a vossos Filhos, mas criai-os na “Doutrina e Admoestação” do Senhor— Paulo (Efésios, 6:4).

Assumir compromissos na paternidade e na maternidade constitui engrandecimento do Espírito, sempre que o homem e a mulher lhes compreendam o Caráter Divino. Infelizmente, o Planeta ainda apresenta enorme percentagem de criaturas muito descuidadas, relativamente, a esses sublimes atributos. Grande número de homens e mulheres procuram prazeres envenenados nesse particular. Os que se localizam, contudo, na perseguição à fantasia ruinosa, vivem ainda longe das verdadeiras noções de humanidade e devem ser colocados à margem de qualquer apreciação.

Urge reconhecer, aliás, que o Evangelho não fala aos “Embriões da Espiritualidade”, mas às inteligências e corações que já se mostram suscetíveis de receber-lhes o concurso. Os Pais do Mundo, admitidos às assembleias de Jesus, precisam compreender a complexidade e grandeza do trabalho que lhes assiste.

É natural que se interessem pelo mundo, pelos acontecimentos vulgares, todavia, é imprescindível não perder de vista que o Lar Doméstico é o mundo essencial, onde se deve atender aos “Desígnios Divinos”, no tocante aos serviços mais importantes que lhes foram conferidos, sobretudo os de Natureza Espiritual.

Os “Filhos” são as “Obras Preciosas” que o Senhor lhes confia às mãos, solicitando-lhes cooperação amorosa e eficiente. Receber encargos desse teor é alcançar nobres títulos de confiança. Por isso, criar os filhinhos e aperfeiçoá-los não é serviço tão fácil. A maioria dos Pais Humanos vivem desviados, por vários modos, seja nos excessos de ternura ou na demasia de exigência, mas à luz do Evangelho caminharão todos no rumo da era nova, compreendendo que, se para ser Pai ou Mãe são necessários profundos dotes de Amor, à frente dessas qualidades na qual devem brilhar os Divinos Dons do Equilíbrio, da Harmonia, da Dedicção e da Entrega a Tarefa Doméstica Espiritual .

Fonte: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/11/Viver-em-familia-Livreto.pdf>

★ Os Filhos

Vós, filhos, sede obedientes a Vossos Pais, no Senhor, porque isto é justo – Paulo (Efésios, 6:1).

Se o direito é campo de elevação, aberto a todos os espíritos, o dever é zona de serviço peculiar a todos os seres da Criação. Não somente os Pais Humanos estão cercados de obrigações, mas igualmente os filhos, que necessitam vigiar a si mesmos, com singular atenção.

Quase sempre a mocidade sofre de estranhável esquecimento. Estima criar rumos caprichosos, desdenhando asgradas experiências de quem a precedeu, no desdobramento das realizações terrestres, para voltar, mais tarde, em desânimo, ao ponto de partida, quando o sofrimento ou a maturidade dos anos lhe restauram a compreensão. Os Filhos estão marcados por divinos deveres, junto daqueles aos quais foram confiados pelo Supremo Senhor, na senda humana. É indispensável prestar obediência aos Progenitores, dentro do “Espírito do Cristo”, porque semelhante atitude é justa. Se muitas vezes os Pais se furtam à “Clareza do Progresso Espiritual”, escolhendo o estacionamento em zonas inferiores, nem mesmo nas circunstâncias dessa ordem seria razoável relegá-los ao próprio infortúnio.

Claro está que os filhos não devem descer ao sorvedouro da insensatez ou do crime por atender-lhes aos venenosos caprichos, mas encontrarão sempre o recurso adequado para retribuírem aos benfeitores os inestimáveis dons que lhes devem.

Não nos esqueçamos de que o filho descuidado, ocioso ou perverso é o pai inconsciente de amanhã e o homem inferior que não fruirá a felicidade doméstica.

Fonte: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/11/Viver-em-familia-Livreto.pdf>

★ A Vida Conjugal

Assim também Vós, cada um em particular, ame a sua própria Mulher como a si mesmo, e a Mulher reverencie o seu Marido— Paulo (Efésios, 5:33).

As tragédias da vida conjugal costumam povoar a senda comum. Explicando o desequilíbrio, invoca-se a incompatibilidade dos temperamentos, os desencantos da vida íntima ou as excessivas aflições domésticas. O marido disputa companhias novas ou entretenimentos prejudiciais, ao passo que, em muitos casos, abre-se a mente feminina ao império das tentações, entrando em falso rumo. Semelhante situação, porém, será sempre estranhável nos Lares formados sobre as Escolas da Fé, nos círculos do Espiritismo Cristão.

Os cônjuges, com o Cristo, acolhem, acima de tudo, as doces exortações da fraternidade. É possível que os sonhos, muita vez, se desfaçam ao toque de provas salvadoras, dentro dos ninhos afetivos, construídos na árvore da fantasia. Muitos homens e mulheres exigem, por tempo vasto, flores celestes sobre espinhos terrenos, reclamando dos outros atitudes e diretrizes que eles são, por enquanto, incapazes de adotar, e o matrimônio se lhes converte em instituição detestável.

O Cristão, contudo, não pode ignorar a transitoriedade das experiências humanas. Com Jesus, é impossível destruir os divinos fundamentos da amizade real. Busque-se o lado útil e santo da tarefa e que a esperança seja a lâmpada acesa no caminho... Tua esposa mantém-se em nível inferior à tua expectativa? Lembra-te de que ela é Mãe de teus Filhinhos e Serva de tuas necessidades. Teu Esposo é ignorante e cruel? Não olvides que ele é o Companheiro que Deus te concedeu, para o seu próprio burilamento.

Fonte: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/11/Viver-em-familia-Livreto.pdf>